Aula 10

- Arquitetura de um multiplicador de inteiros
- A multiplicação de inteiros no MIPS
- Arquitetura de um divisor de inteiros
- Divisão de inteiros com sinal
- Divisão de inteiros no MIPS

José Luís Azevedo, Bernardo Cunha, Arnaldo Oliveira, Pedro Lavrador



- Devido ao aumento de complexidade que daí resulta, nem todas as arquiteturas suportam, ao nível do *hardware*, a capacidade para efetuar operações aritméticas de multiplicação e divisão de inteiros
- No caso do MIPS, essas operações são asseguradas por uma unidade especial de multiplicação e divisão de inteiros
- Note-se que uma multiplicação que envolva dois operandos de n bits carece de um espaço de armazenamento, para o resultado, de 2*n bits
- Tal implica que o resultado, no caso do MIPS, deverá ser armazenado com 64 bits, o que determina a existência de registos especiais para esse mesmo armazenamento



• A arquitetura de um multiplicador utiliza, em grande parte, o algoritmo da multiplicação que todos aprendemos a usar no 1º ciclo

 $0101 \\ \times 0110 \\ \hline 0000 \\ 01010 \\ 010100 \\ +0000000 \\ \hline 0011110$

 Para além da solução iterativa estudada nesta aula é também possível construir multiplicadores combinatórios, tal como foi estudado em Sistemas Digitais

- Esse algoritmo tira partido da propriedade distributiva em relação à adição, permitindo que a multiplicação seja decomposta numa sucessão de somas de produtos parciais
- Considere-se o seguinte produto, em que M representa o multiplicando e m o multiplicador representados com 4 bits:
 R = M - m

M.
$$m = M \cdot (m_3.2^3 + m_2.2^2 + m_1.2^1 + m_0.2^0)$$

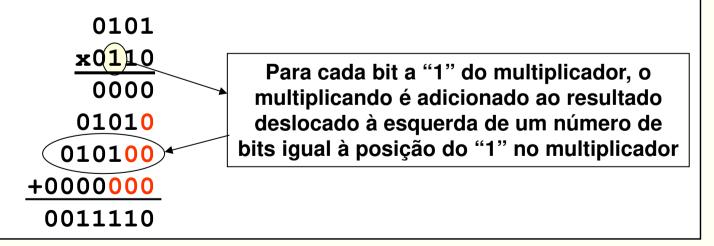
$$M \cdot m = (M \cdot 2^3 \cdot m_3) + (M \cdot 2^2 \cdot m_2) + (M \cdot 2^1 \cdot m_1) + (M \cdot 2^0 \cdot m_0)$$

$$M \cdot m = ((M \cdot 2^3) \cdot m_3) + ((M \cdot 2^2) \cdot m_2) + ((M \cdot 2^1) \cdot m_1) + ((M \cdot 2^0) \cdot m_0)$$



$$M \cdot m = ((M \cdot 2^3) \cdot m_3) + ((M \cdot 2^2) \cdot m_2) + ((M \cdot 2^1) \cdot m_1) + ((M \cdot 2^0) \cdot m_0)$$

- Multiplicar por dois (ou por uma potência de dois) corresponde a deslocar o número multiplicado à esquerda (shift left) tantos bits quantos o valor do expoente da potência de dois envolvida
- Por outro lado, se m_n for igual a "0", o produto parcial correspondente também será zero, e se for "1", o mesmo produto parcial será igual ao multiplicando deslocado à esquerda de n bits



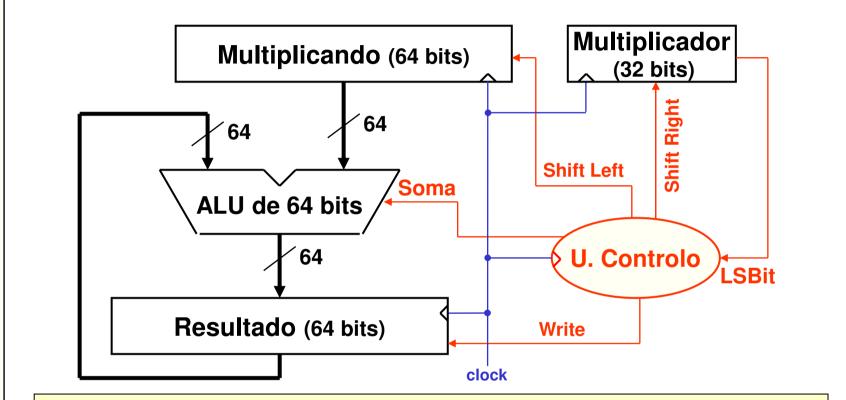


Multiplicação de inteiros de 32 bits - algoritmo

Início Operandos: 32 bits Resultado = 0 Resultado: 64 bits N = 0True **False** Bit 0 do $M^{dor} = 1$? Resultado = Resultado + Multiplicando Multiplicando = Multiplicando << 1 Multiplicador = Multiplicador >> 1 Registos necessários: N = N + 1 Resultado: 64 bits True N < 32? Multiplicador: 32 bits • Multiplicando: 64 bits (porquê?) **False** Fim



Arquitetura de um Multiplicador de 32 bits (1ª versão)

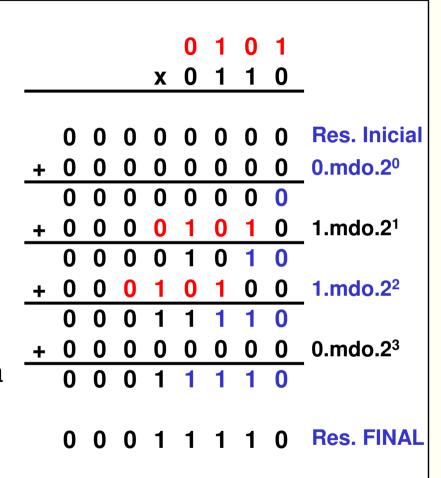


- Nesta 1ª versão do multiplicador, a ALU e os registos Multiplicando e Resultado operam com 64 bits
- Não estão representados os sinais para carregar (load) os valores do multiplicando e do multiplicador e reset do resultado



Multiplicação de inteiros – exemplo com 4 bits

- Com operandos de 4 bits, o resultado terá uma dimensão máxima de 8 bits
- Para a implementação de um multiplicador de 4 bits, que aplique o algoritmo do slide anterior, os registos necessários são:
 - resultado: registo de 8 bits
 - multiplicando: registo de 8 bits (inicialmente os bits mais significativos são colocados a 0000)
 - multiplicador: registo de 4 bits



Arquitetura de um Multiplicador de 32 bits (2ª versão)

- Por cada nova iteração obtém-se o valor final de um novo bit do resultado (as iterações seguintes somam 0 a esse bit)
- Este algoritmo pode ser melhorado:
 - Deslocar, a cada iteração, o resultado para a direita, em vez de o multiplicando para a esquerda (o movimento relativo dos dois é o mesmo, logo o mesmo efeito algorítmico é obtido
 - O multiplicador continua a ser deslocado à direita a cada iteração
- Para cada nova adição é suficiente operar apenas sobre 32 bits dos 64 bits do resultado final
- O registo utilizado para armazenar o multiplicando pode ter apenas 32 bits (em vez de 64 bits) e a ALU é também de 32 bits



Multiplicação de inteiros – exemplo com 4 bits

- Uma alternativa ao algoritmo inicial será portanto deslocar o resultado à direita por cada nova iteração
- Vantagens desta nova abordagem:
 - Para cada nova adição é suficiente operar apenas sobre 4 bits dos 8 bits do resultado final
 - O registo utilizado para armazenar o multiplicando pode ter apenas 4 bits (em vez de 8 bits)

	0	1	0	1					
<u>X</u>	0	1	1	0					_
					•				
	0	0	0	0	0	0	0	0	Res. Inicial
+	0	0	0	0					0.mdo
	0	0	0	0	0	0	0	0	_
	0	0	0	0	0	0	0	0	Após >> 1
+	0	1	0	1					1.mdo
	0	1	0	1	0	0	0	0	_
	0	0	1	0	1	0	0	0	Após >> 1
+	0	1	0	1					1.mdo
	0	1	1	1	1	0	0	0	_
	0	0	1	1	1	1	0	0	Após >> 1
+	0	0	0	0					_ 0.mdo
	0	0	1	1	1	1	0	0	_
	0	0	0	1	1	1	1	0	Após >> 1
	Res. FINAL								

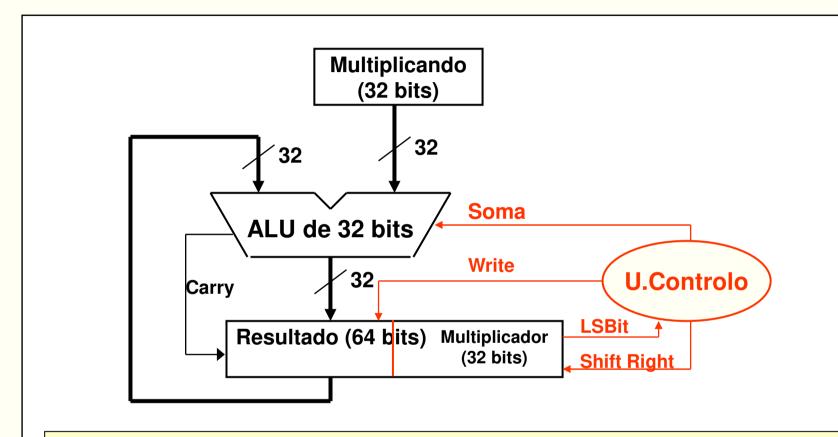


Arquitetura de um Multiplicador de 32 bits (versão final)

- Os 32 bits menos significativos do resultado no início não têm qualquer informação útil (vão sendo preenchidos a cada nova iteração)
- O sucessivo deslocamento à direita do resultado, é acompanhado por um deslocamento idêntico do multiplicador
- É então possível utilizar a parte menos significativa do resultado (32 bits) para armazenar o valor inicial do multiplicador
- Otimiza-se, deste modo, o espaço total de armazenamento e os recursos necessários à arquitetura de multiplicação:
 - Registo de 64 bits para o resultado que armazena inicialmente o multiplicador
 - Registo de 32 bits para o armazenamento do multiplicando
 - ALU de 32 bits



Arquitetura de um Multiplicador de 32 bits (versão final)



Na versão otimizada do multiplicador, o registo *Multiplicando* e a **ALU** passam a ser de 32 bits. O registo *Multiplicador* desaparece, sendo substituído pela parte menos significativa do *Resultado*.



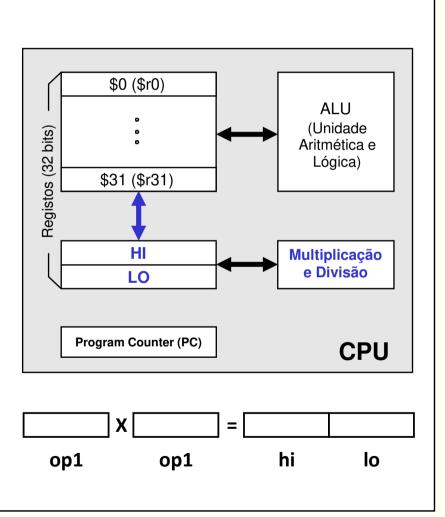
Multiplicação de inteiros com sinal

- A arquitetura de multiplicação que obtivemos no slide anterior apenas opera corretamente sobre quantidades em binário natural (inteiros sem sinal)
- É portanto uma arquitetura útil para a realização de operações de multiplicação unsigned
- Para a multiplicação de valores em binário com sinal (multiplicação signed), codificados em complemento para dois, utiliza-se o algoritmo de Booth (não apresentado nestas aulas) consultar - J.Hennessy, D.A.Patterson, Computer Organization and Design – the hardware/software interface, Elsevier.
- A arquitetura que usa o algoritmo de Booth é semelhante à apresentada anteriormente, diferindo apenas na Unidade de Controlo



A Multiplicação de inteiros no MIPS

- No MIPS, a multiplicação é assegurada por uma arquitetura semelhante à anteriormente descrita
- Para o armazenamento do multiplicador e do resultado final, os arquitetos do MIPS incluíram um par de registos especiais designados, respetivamente, por HI e LO
- Estes registos são de uso específico da unidade de multiplicação e divisão de inteiros





A Multiplicação de inteiros no MIPS

- O registo HI armazena os 32 bits mais significativos do resultado
- O registo LO armazena, inicialmente, o multiplicador e, após a execução da operação, os 32 bits menos significativos do resultado
- A transferência do multiplicador para o registo LO é efetuada automaticamente (por hardware) no início da execução da operação
- A unidade de multiplicação pode operar considerando os operandos sem sinal (multiplicação *unsigned*) ou com sinal (multiplicação *signed*); a distinção é feita através da mnemónica da instrução



A Multiplicação de inteiros no MIPS

• Em Assembly, a multiplicação é efetuada pela instrução

```
mult $reg1, $reg2 # Multiply (signed)
```

em que **\$reg1** é o multiplicando e **\$reg2** o multiplicador

O resultado fica armazenado nos registos HI e LO

```
$reg1 $reg2 hi lo
```

• A transferência de informação entre os registos HI e LO e os restantes registos de uso geral faz-se através das instruções mfhi e mflo:

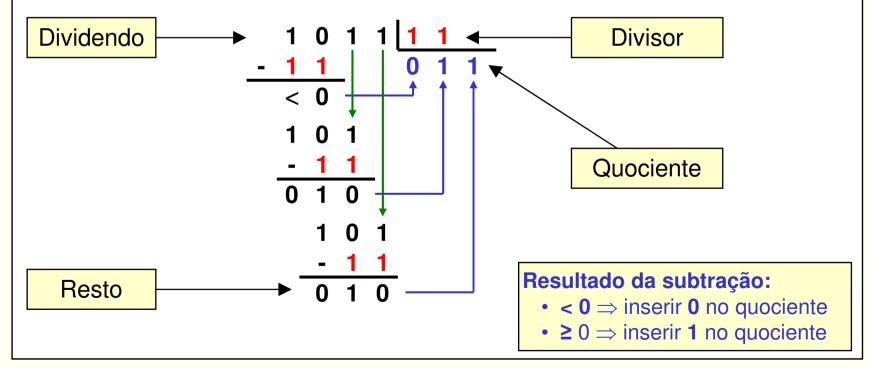
```
mfhi $reg # move from hi - Copia HI para $reg
```

```
mthi $reg # move to hi - Copia $reg para HI
```

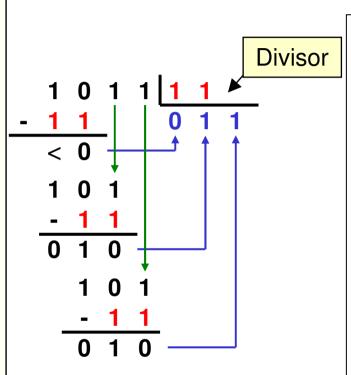


Divisão de inteiros em binário

- Tal como acontecia com a multiplicação, também na divisão se usa uma arquitetura que aproveita o algoritmo que se ensina nos primeiros anos do ensino básico.
- Tomemos como exemplo 1011 ÷ 0011



Divisão de inteiros em binário

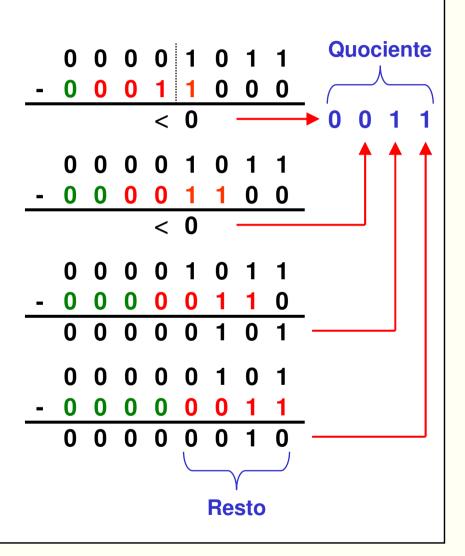


- Começa-se por alinhar o Divisor à esquerda com o Dividendo
- 2. Subtrai-se o Divisor do Dividendo
 - Se o resultado for positivo (i.e. Dividendo >= Divisor) acrescenta-se
 "1" no Quociente
 - Se o resultado for negativo (i.e.
 Dividendo < Divisor) acrescenta-se "0"
 no Quociente e repõe-se o dividendo
- 3. Se o Divisor ainda não está alinhado à direita com o Dividendo, então desloca-se o Divisor 1 bit para a direita
- 4. Repete-se desde 2
- Como fazer o alinhamento do divisor à esquerda de forma automática?
- Quantas iterações são necessárias, no caso geral, para fazer a divisão?



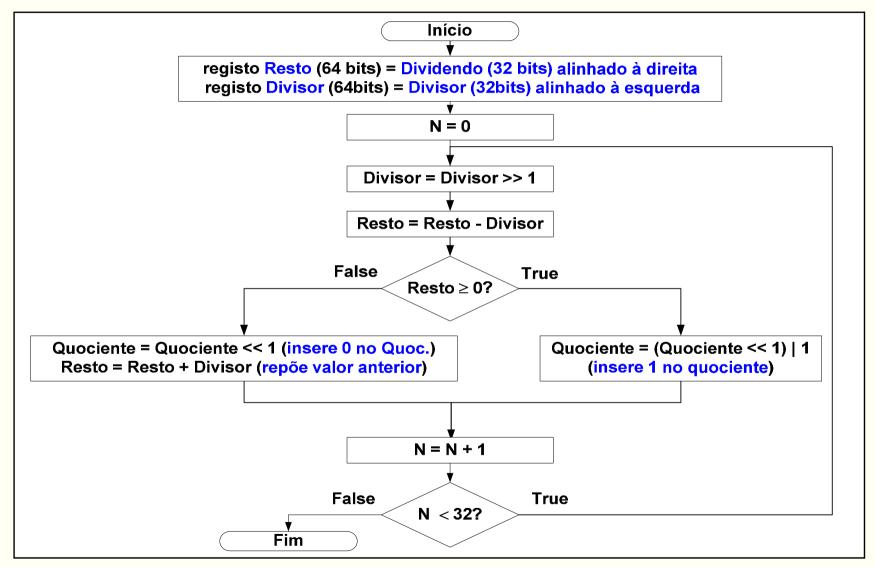
Divisão de inteiros em binário – exemplo com 4 bits

- Com operandos de 4 bits os registos para alojar o dividendo e o divisor têm 8 bits
- O dividendo é alinhado à direita (os 4 MSbits são colocados a 0)
- O divisor é alinhado à esquerda (os 4 LSbits são colocados a 0)
- Por cada nova iteração o divisor é deslocado à direita 1 bit
- O número total de iterações é igual ao número de bits do dividendo original

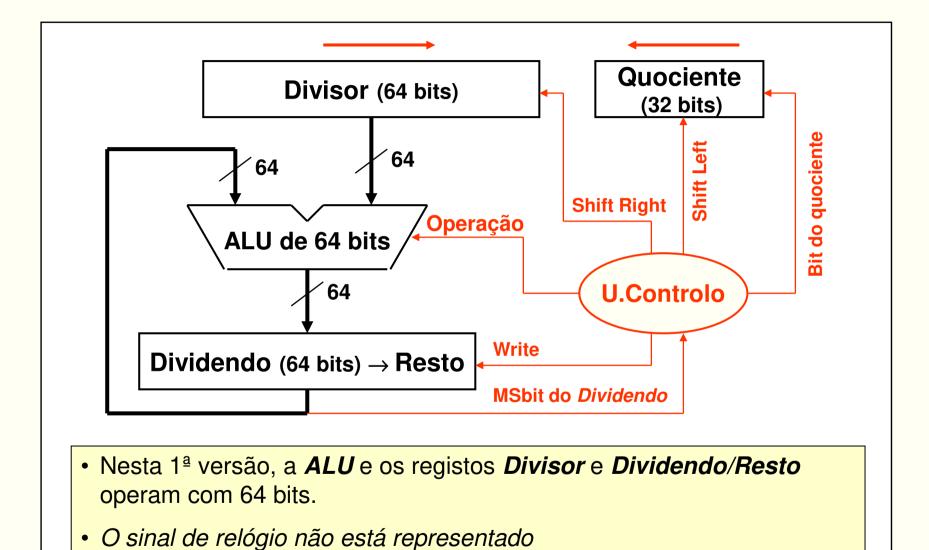




Divisão de inteiros em binário – algoritmo



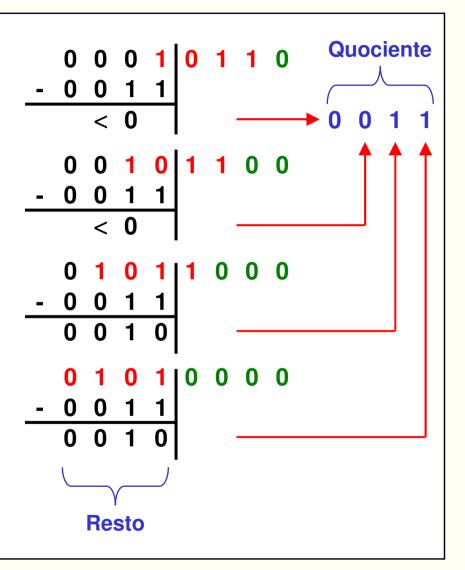
Arquitetura de um Divisor de 32 bits (1ª versão)



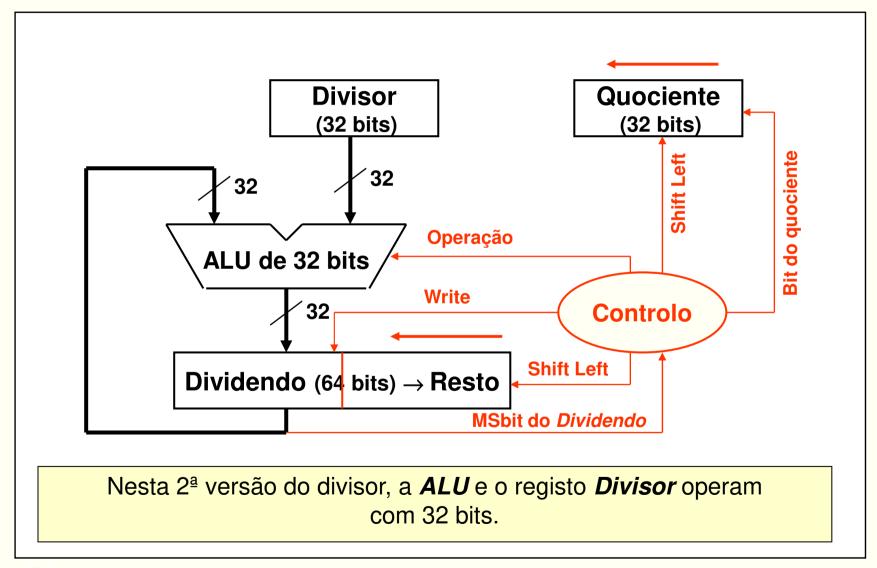


Divisão de inteiros em binário – exemplo com 4 bits

- O movimento relativo do
 Dividendo/Resto e do Divisor
 mantém-se se se fixar o Divisor e
 deslocar para a esquerda o
 Dividendo/Resto
- O registo *Divisor* mantém assim a dimensão original (4 bits no exemplo)
- A subtração (entre dividendo e divisor) pode também ser feita apenas com 4 bits, reduzindo-se para metade a dimensão da ALU.



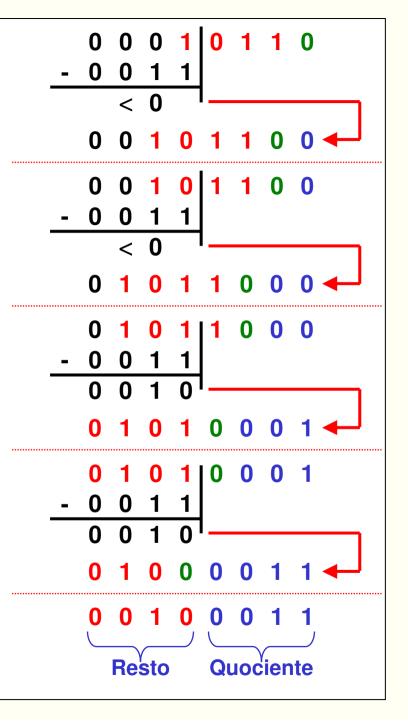
Arquitetura de um Divisor de 32 bits (2ª versão)



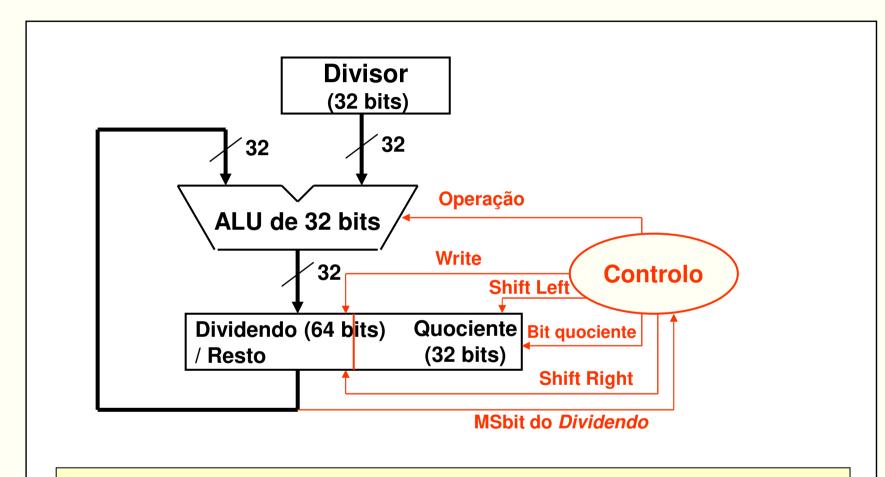


1 0 1 1 0 0 1 1
0 0 0 1 1 Dividendo
0 0 0 1 0 1 1 Dividendo após << 1
0 0 1 1 Divisor

- Pode verificar-se que o deslocamento à esquerda do conteúdo do *Dividendo*, é acompanhado por um deslocamento idêntico do *Quociente*
- Em cada deslocamento à esquerda do Dividendo é introduzido um zero (não útil) no bit menos significativo
- Esse espaço pode ser aproveitado para guardar o próximo bit do quociente
- Desta forma poupa-se ainda o espaço que seria necessário para armazenar esse quociente



Arquitetura de um Divisor (versão final)



Na versão final do divisor, o registo *Quociente* desaparece, sendo substituído pela parte menos significativa do registo *Dividendo/Resto*.



Divisão de inteiros com sinal

- A divisão de inteiros com sinal faz-se, do ponto de vista algorítmico, em sinal e módulo
- Nas divisões com sinal aplicam-se as seguintes regras:
 - Dividem-se dividendo por divisor em módulo
 - O quociente tem sinal negativo se os sinais de dividendo e divisor forem diferentes
 - O resto tem o mesmo sinal do dividendo
- Exemplos:

$$-7 / 3 = -2$$
 resto = -1

$$7/-3 = -2$$
 resto = 1

Notar que Dividendo = Divisor * Quociente + Resto

A Divisão de inteiros no MIPS

- No MIPS, a divisão é assegurada por uma arquitetura hardware semelhante à anteriormente descrita para a multiplicação (a unidade de controlo é que estabelece a diferença)
- Tal como acontecia na multiplicação, continua a existir a necessidade de um registo de 64 bits para armazenar o valor inicial do dividendo, e bem assim o resultado final na forma de um quociente e de um resto.
- Os mesmos registos, HI e LO, que tinham já sido apresentados para o caso da multiplicação, são igualmente utilizados para a divisão:
 - o registo HI armazena o resto da divisão inteira
 - o registo LO armazena o quociente da divisão inteira

		remainder	quotient
] ÷ [] = []	
op1	op2	hi	lo

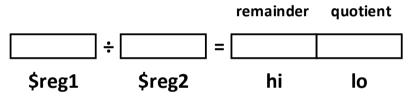


A Divisão de inteiros no MIPS

• Em Assembly, a divisão é efetuada pela instrução

```
div $reg1, $reg2 # Divide (signed)divu $reg1, $reg2 # Divide unsigned
```

• em que **\$reg1** é o dividendo e **\$reg2** o divisor. O **resultado** fica armazenado nos registos **HI** (**resto**) e **LO** (**quociente**).



 A transferência de informação entre os registos HI e LO e os restantes registos de uso geral faz-se através das instruções mfhi e mflo:

```
mfhi $reg # move from hi - Copia HI para $reg
mflo $reg # move from lo - Copia LO para $reg
```